

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **NOTÍCIAS DA ACTIVIDADE CULTURAL. SESSÃO SOLENE DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DA ORDEM DE MALTA.**

ALVES, José Maria Gomes

Ano: 1983 | Número: 93

---

### **Como citar este documento:**

ALVES, José Maria Gomes, Notícias da Actividade Cultural. Sessão Solene dos Serviços Assistenciais da Ordem de Malta. *Revista de Guimarães*, 93 Jan.-Dez. 1983, p. 278-281.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## SESSÃO SOLENE DOS SERVIÇOS ASSISTÊNCIAIS DA ORDEM DE MALTA — S. A. O. M.

25 DE NOVEMBRO DE 1983

A ORDEM DE MALTA, de seu nome completo Ordem Soberana Militar Hospitaleira de S. João de Jerusalém de Rodes e de Malta, tem séculos de existência e uma história notável, com serviços às populações dentro do seu principal objectivo: — as actividades assistencial e hospitalar.

Fundada oficialmente em 1099, estabeleceu-se em Portugal a Soberana e Militar Ordem de Malta desde os alvares da nacionalidade, tendo-lhe concedido D. Afonso Henriques avultadas doações pela sua importante participação na Batalha de S. Mamede e na Tomada de Lisboa.

A sua primitiva sede foi em Leça do Balio, no Mosteiro, mais tarde transferida para o Crato, quando da fundação do respectivo Priorado.

Durante sete longos séculos, colaboraram em todas as grandes empresas nacionais, desde a reconquista até às lutas contra Castela, à epopeia dos descobrimentos. Flagelada pela tormenta de 1834, viu-se privada da totalidade dos seus bens. Ressurgiu, porém, em 25 de Março de 1899 com o nome de Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana de Malta, através de um decreto em que lhe é reconhecido o carácter de Instituição de Beneficência e Utilidade Pública. Quase um século mais tarde, já recentemente em 1977, ganham forma os SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA DA ORDEM DE MALTA (S. A. O. M.) cujas principais actividades têm sido: Criação de Grupos de Voluntários visitantes de doentes nos hospitais; Assistência na estrada aos peregrinos que por ocasião das Peregrinações se deslocam a pé a Fátima; Apoio à Terceira Idade através dos seus «Clubes da Terceira Idade»; Distribuição de Roupas e Medicamentos e Consecção de Bolsas de Estudo.

Os S. A. O. M. de Guimarães constituídos por um grupo de generosas Senhoras vimaranenses promoveu no dia 25 (sexta-feira) no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, uma sessão que decorreu em ambiente festivo, com a presença de muitas e distintas Senhoras e de numerosos cavalheiros das mais diversas classes sociais: — médicos, advogados, professores, sacerdotes, funcionários públicos, industriais e comerciantes, etc., que enchiam o amplo salão, ostentando este uma decoração festiva, com lindas flores e resplandecente de luz.



*A Mesa da Sessão Solene*

A presidir ao acto, em representação do Chefe do Distrito e do Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Fernando Marques, Vereador Municipal que estava ladeado pela Sr.<sup>a</sup> D. Teresa Seara Cardoso Sottomayor, responsável pelo S. A. O. M. de Guimarães e Eng.<sup>o</sup> José Maria Gomes Alves, presidente da direcção da S. M. S., vendo-se ainda em lugar destacado o Rev.<sup>o</sup> Arcipreste, Padre José Maria Lima de Carvalho.

Fizeram uso da palavra para referirem e enaltecere a acção da Ordem de Malta, o presidente da S. M. S. e a Senhora D. Teresa Sottomayor, após o que proferiu uma interessante palestra o Dr. João Rebelo de Carvalho, Cavaleiro da Ordem de Malta e seu grande dinamizador. No seu trabalho o ilustre palestrante referiu pormenorizadamente o que tem sido ao longo de vários anos o trabalho do progressivo e benemérito movimento e de um modo especial a acção desenvolvida em Guimarães, no Hospital Distrital e no «Clube de Terceira Idade» um dos primeiros, senão o primeiro, a funcionar nesta cidade mercê da colaboração da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos e da Santa Casa da Misericórdia, assim como de muitas e dinâmicas Senhoras Vimaraneses.

Após a interessante palestra, que o auditório escutou interessadamente e aplaudiu no final com demorada ovação, foram exibidos dois curiosos filmes.

Na oportunidade, o Presidente da Sociedade Martins Sarmento pronunciou as seguintes palavras:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal

Reverendíssimo D. Prior da Colegiada, nosso respeitável consócio

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. João Rebelo de Carvalho, cavaleiro da Ordem de Malta e Presidente Nacional do SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DA ORDEM DE MALTA

Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Teresa Sottomayor, nossa prezada consócia, prestimosa responsável pelo Serviço Regional do SAOM

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Eng.<sup>o</sup> Luís Pizarro, cavaleiro da mesma Ordem e membro da Direcção do SAOM

Minhas senhoras e meus senhores

Convidados e consócios:

É com muita satisfação que esta Sociedade Martins Sarmento, velha de cem anos, vocacionada para a cultura se volta nesta oportunidade para a assistência, dando as mãos ao grupo de distintas senhoras vimaranenses que, num gesto sublime de amor e carinho pelo próximo, se estão a dedicar à benemerência pública, de alma e coração bem apoiadas pelo espírito e pela força da antiquíssima e prestigiosa Ordem de Malta.

São sobejamente conhecidos, no presente imediato e ao longo da história de muitos séculos, os altos serviços prestados por esta Ordem a Portugal desde os primórdios da nacionalidade.

A História narra inumeráveis actos cívicos e militares que ela foi desenvolvendo e a ligaram, de forma indestrutível à nossa secular Nação. E é justamente por isso que ainda hoje como se um Estado se tratasse, mantém em Portugal uma Embaixada.

E é assim também que, nestas palavras simples de início desta Sessão que vai ficar memorável, temos de render a nossa homenagem à honrosa Instituição e aos seus brilhantes homens e neste caso nossos concidadãos que a guindaram ao ponto alto de prestígio e nunca subestimada honra de que disfruta realmente.

Aos seus ilustres Cavaleiros aqui presentes, militantes dedicados das suas Associações e simples colaboradores de acção social, em nome desta Casa de Sarmento e em meu nome pessoal, apresento-lhes os nossos mais cordiais cumprimentos.

E posto que não nos cabe a oratória da Sessão, porque apenas nos prestamos a colaborar pondo à disposição as nossas instalações, não queremos terminar sem deixar de felicitar os Serviços Regionais de Assistência da Ordem de Malta, que nesta Terra trabalham com tanto entusiasmo e com tanta dignidade, não só pelo trabalho utilíssimo que já realizaram, sumamente válido e consequente, como também por esta iniciativa em que participamos com muito interesse e para a qual fazemos votos do melhor êxito.

Tenho dito.

A Sessão terminou com a projecção de filmes alusivos à obra assistencial já realizada pelo S. A. O. M., a qual foi comentada pelo Eng.<sup>o</sup> Luís Pizarro, seguindo-se um leilão de obras de Arte e um beberete de confraternização.